

# Atividade Física no Transtorno do Espectro Autista: Impacto Cognitivo e na Qualidade de Vida. – Ciências da Saúde.

Giulia da Costa Guimarães; Fabricio Porto Matrone; Rachel Szajnbok Harari; Dr<sup>a</sup> Nathalia Bernardes (orientadora)

Universidade São Judas Tadeu  
Biomedicina, Mooca e giuliadcosta@gmail.com

## Introdução

O TEA é considerado um transtorno multifatorial. Tanto a genética, a epigenética e a influência de fatores ambientais, estão presentes em sua gênese (MATSUZAKI et al., 2012; POSAR & VISCONTI, 2017). Os primeiros sintomas frequentemente envolvem atraso no desenvolvimento da linguagem, acompanhado por ausência de interesse social, interações sociais incomuns e padrões estranhos de brincadeiras. Por outro lado, já é consenso os benefícios de uma intervenção através de propostas baseadas em atividades físicas sistematizadas e variadas, que enfatizam as habilidades e padrões motores fundamentais, jogos e esportes individuais além de, atividades de desenvolvimento para melhora da condição física. Tarefas motoras como saltos, corridas, equilíbrio, coordenação dinâmica geral, deslocamentos, lançamentos e outros são positivos (ALVES, 2014). Esse conjunto de mudanças e manifestações decorrente da prática de atividade física, torna possível a melhora da vida social e familiar da pessoa com TEA. **O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de atividade física no manejo e a qualidade de vida na população com TEA.**

## Metodologia

O presente estudo possui aprovação do comitê de ética em pesquisa da instituição (CAAE/USJT: 37934820.6.0000.0089). Todos participantes da pesquisa ou responsáveis, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados ocorreu de forma remota, por aplicação de questionários. Foram selecionados 14 participantes adolescentes com diagnóstico de TEA, e idade entre 12 e 18 anos. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: Grupo Sedentário (GS, n=7) e Grupo Ativo (GA, n=7). Estes foram avaliados nos parâmetros: deficiência (DSM-V), nível de atividade física (IPAQ-S proxy), cognição (CBCL 6-18) e qualidade de vida (WHOQOL-BREF-DIS proxy).

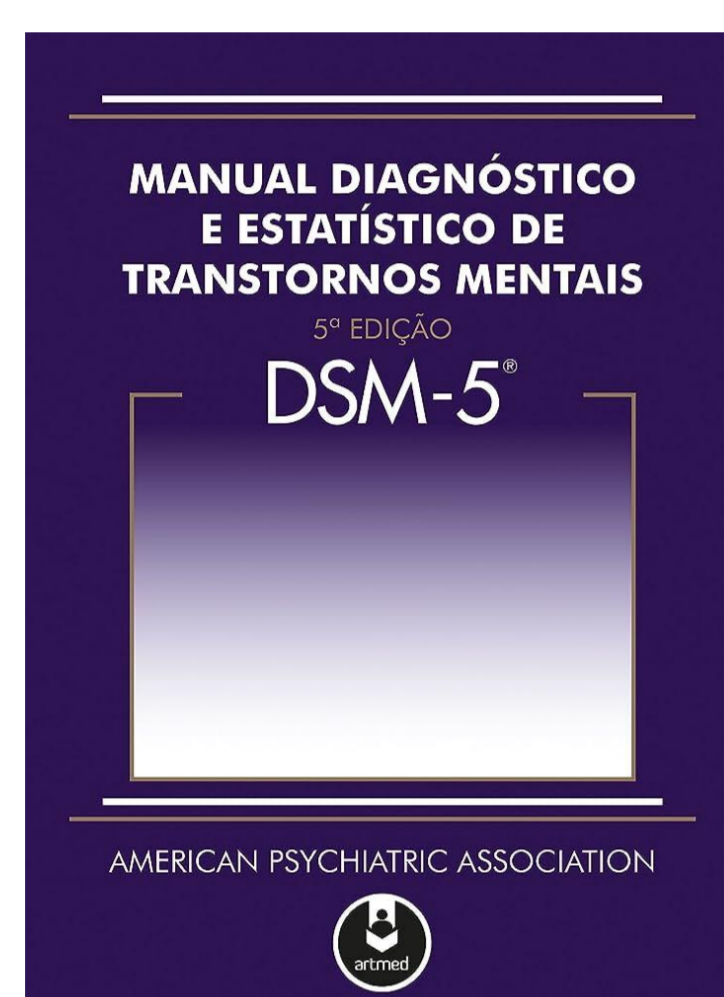


Figura 1. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V).



Figura 2. Proxy-respondent International Physical Activity Questionnaire versão curta (IPAQ-S).

Figura 3. Child Behavior Checklist for Ages 6-18 (CBCL/6-18 versão brasileira).



Figura 4. Proxy-respondent International Physical Activity Questionnaire versão curta (IPAQ-S).

## Resultados

Tabela 1. Caracterização da Amostra

Parâmetros	GS	GA
Idade	12±3	13±5
Sexo		
Feminino	43% (n=3)	14% (n=1)
Masculino	57% (n=4)	86% (n=6)
Classificação do TEA		
Nível 1	57% (n=4)	42% (n=3)
Nível 2	43% (n=3)	29% (n=2)
Nível 3	0% (n=0)	29% (n=2)

Tabela 2. Continuação da Caracterização

Parâmetros	GS	GA
Laudo Médico		
Autismo Atípico - CID10	14% (n=1)	14% (n=1)
Autismo Infantil - CID10	29% (n=2)	43% (n=3)
Transtorno do Espectro Autista - DSM-V	57% (n=4)	29% (n=2)
Outros	0% (n=0)	14% (n=1)
Comorbidade		
Sim	43% (n=3)	14% (n=1)
Não	57% (n=4)	86% (n=6)
Uso de Medicamento		
Sim	86% (n=6)	71% (n=5)
Não	14% (n=1)	29% (n=2)

Tabela 3. Nível de Atividade Física

Parâmetros	GS	GA
Classificação do Nível de AF		
Muito Ativo	0% (n=0)	29% (n=2)
Ativo	0% (n=0)	29% (n=2)
Irregularmente Ativo A	0% (n=0)	42% (n=3)
Irregularmente Ativo B	57% (n=4)	0% (n=0)
Sedentário	43% (n=3)	0% (n=0)
MET Total (min/sem)	114±128	487±425*

Tabela 4. Nível Cognitivo

	GS	GA
Score	73±15	58±19
Perfil Externalizante	75% (n=3)	25% (n=1)
Perfil Internalizante	25% (n=1)	75% (n=3)

Tabela 5. Qualidade de Vida

Parâmetros	GS	GA
Pessoal	35±11	61±17*
Físico	48±12	57±13
Psicológico	40±16	54±13
Social	37±18	38±16
Ambiente	51±16	48±15
Discriminação	54±14	50±17
Autonomia	17±28	23±17
Inclusão	27±13	33±18
Deficiência	17±6	14±8
Interpessoal	25±13	32±15
Sonhos/Oportunidades	42±10	51±13

Os valores estão apresentados em média e desvio padrão da média (±) e frequência relativa (%). GS = Grupo Sedentário; GA = Grupo Ativo; TEA = Transtorno do Espectro Autista; CID10= Classificação Internacional de Doença; MET = Metabolic Equivalent of Task (Equivalente Metabólico da Tarefa); min= minutos; sem= semana. \* p<0,05.

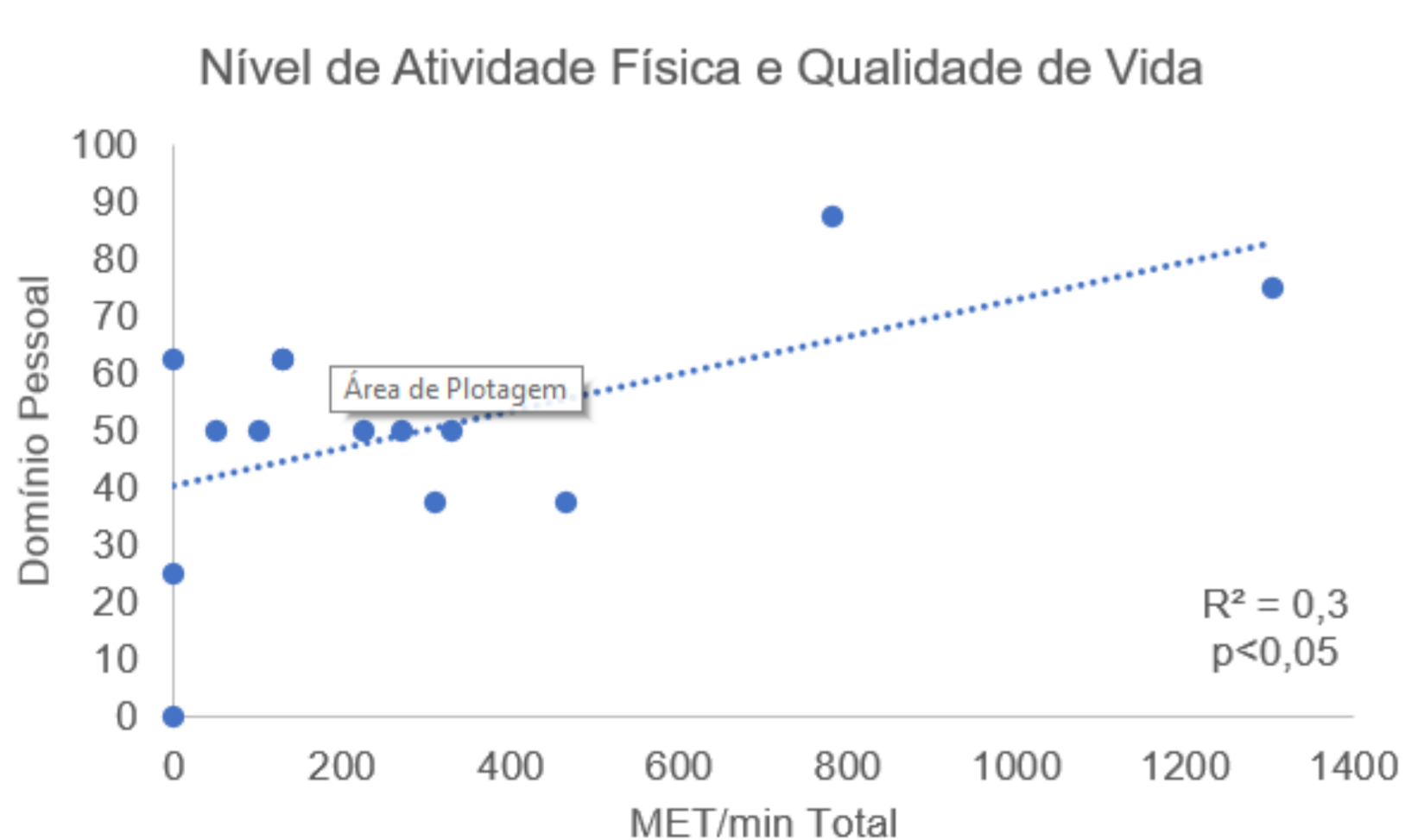


Figura 5. Correlação entre MET/min Total e Domínio Pessoal

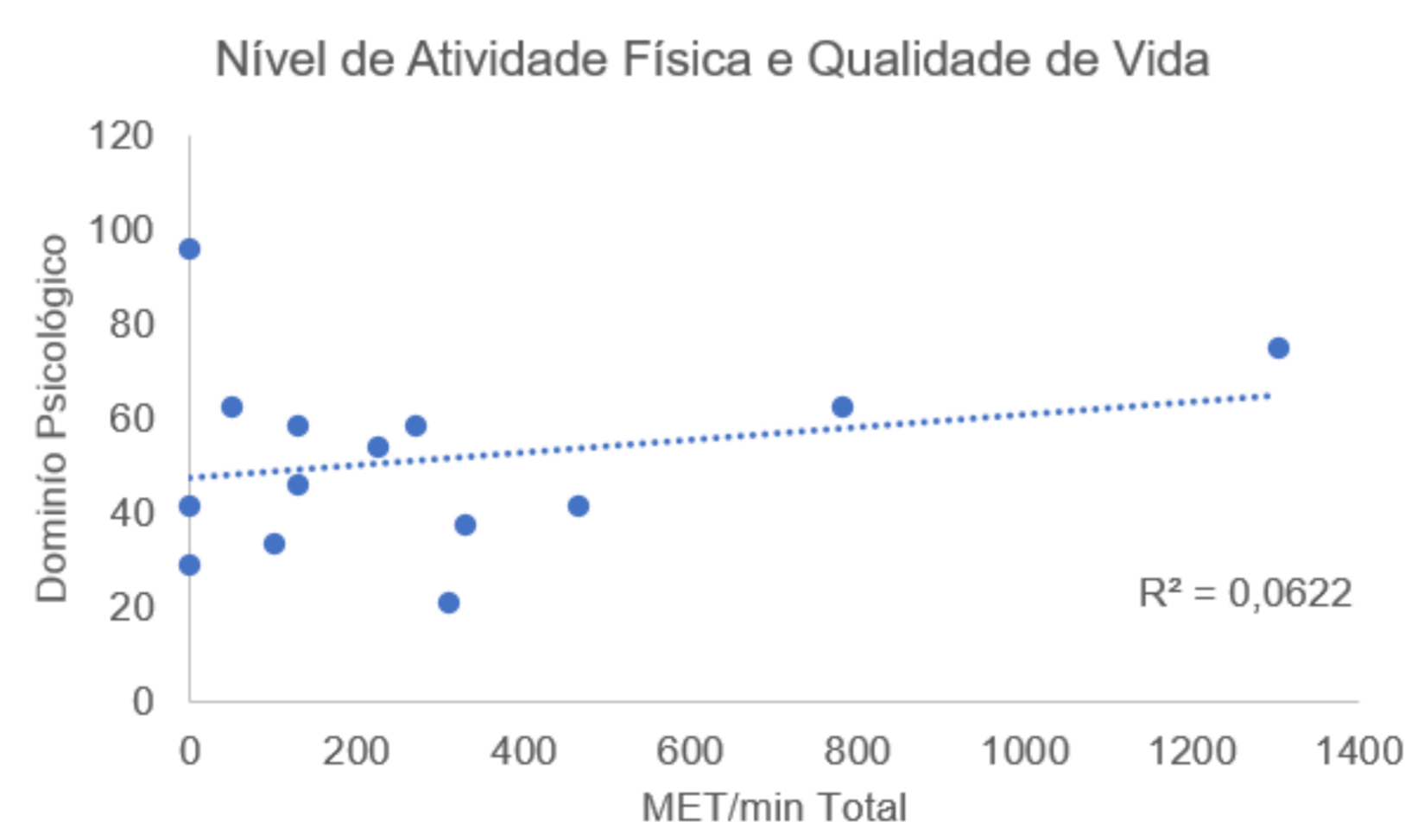


Figura 6. Correlação entre MET/min Total e Domínio Psicológico

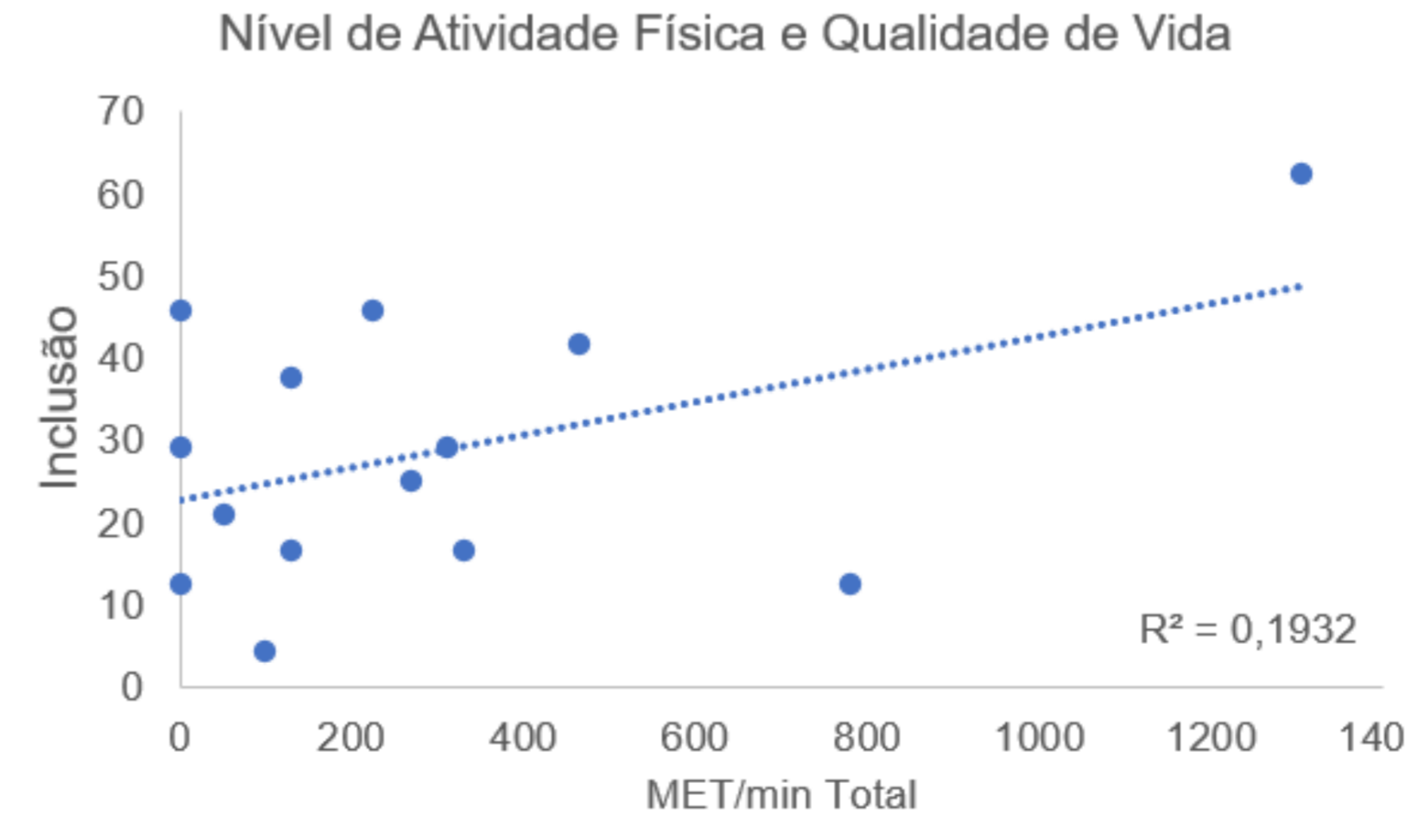


Figura 7. Correlação entre MET/min Total e Domínio Inclusão.

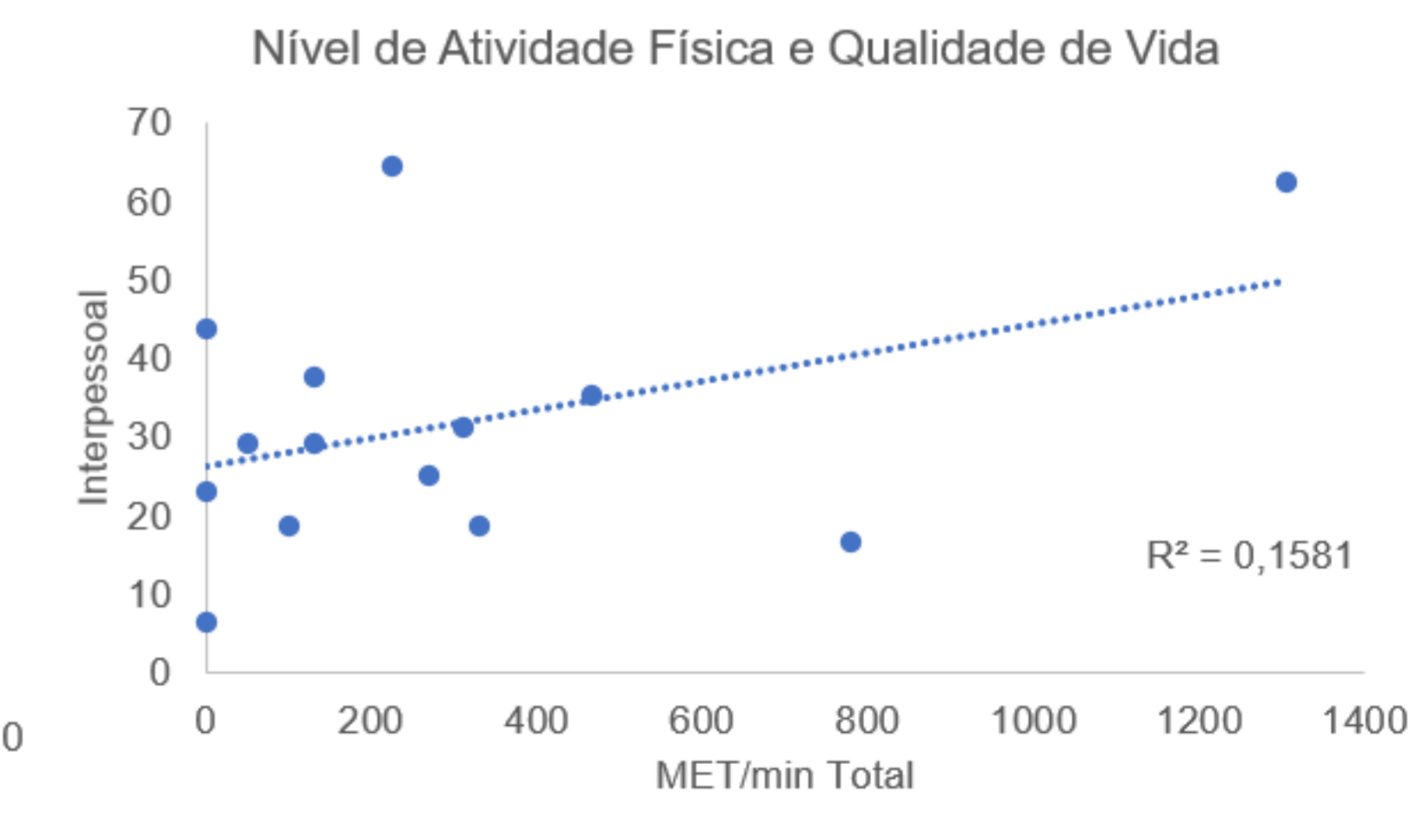


Figura 8. Correlação entre MET/min Total e Domínio Interpessoal.

## Conclusão

Os resultados do presente estudo demonstraram que o TEA pode gerar um prejuízo na qualidade de vida dos jovens, e a prática de atividade física pode ser uma alternativa para o manejo positivo dessa população com crescente prevalência mundial.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.

Referências Bibliográficas:

